

Senado tem gastos milionários

Só com imóveis, são R\$ 2 milhões por mês

O Senado vai gastar, no próximo ano, R\$ 2 milhões por mês com reparos e conservação de imóveis. Com este dinheiro, destinado também à manutenção das residências funcionais utilizadas pelos 81 senadores, o Senado poderia comprar, a cada mês, seis apartamentos de luxo em Brasília. Na Câmara, apenas a despesa com os apartamentos colocados à disposição dos deputados chegará a R\$ 1 milhão mensal.

Juntos, Câmara e Senado estimam gastar R\$ 1 bilhão em 1996. Cerca de 75% desta verba irão custear a folha de pagamento dos parlamentares e servidores públicos. O contribuinte também vai continuar financiando o Instituto de Previdenciados Congressistas (IPC), que permite aos deputados e senadores se aposentarem depois de oito anos. Para o IPC, estão reserva-

dos no orçamento da União R\$ 41 milhões.

Viagens — Além das aposentadorias, as viagens internacionais dos parlamentares também estão garantidas no orçamento de 96. O Senado vai doar R\$ 35 mil ao Grupo Brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo. Outras entidades poderão ainda disputar R\$ 1,1 milhão reservado pelos senadores a título de subvenção social.

Entidades partidárias, como o Instituto Pedroso Horta, do PMDB, Fundação Tancredo Neves, do PFL, e Fundação Milton Campos, do PPR, nem precisarão disputar a verba de subvenção: para eles o Senado destinou R\$ 360 mil, R\$ 262 mil e R\$ 50 mil, respectivamente. Na Câmara, o dinheiro previsto para ser distribuído a "entidades culturais" ultrapassa R\$ 650 mil.